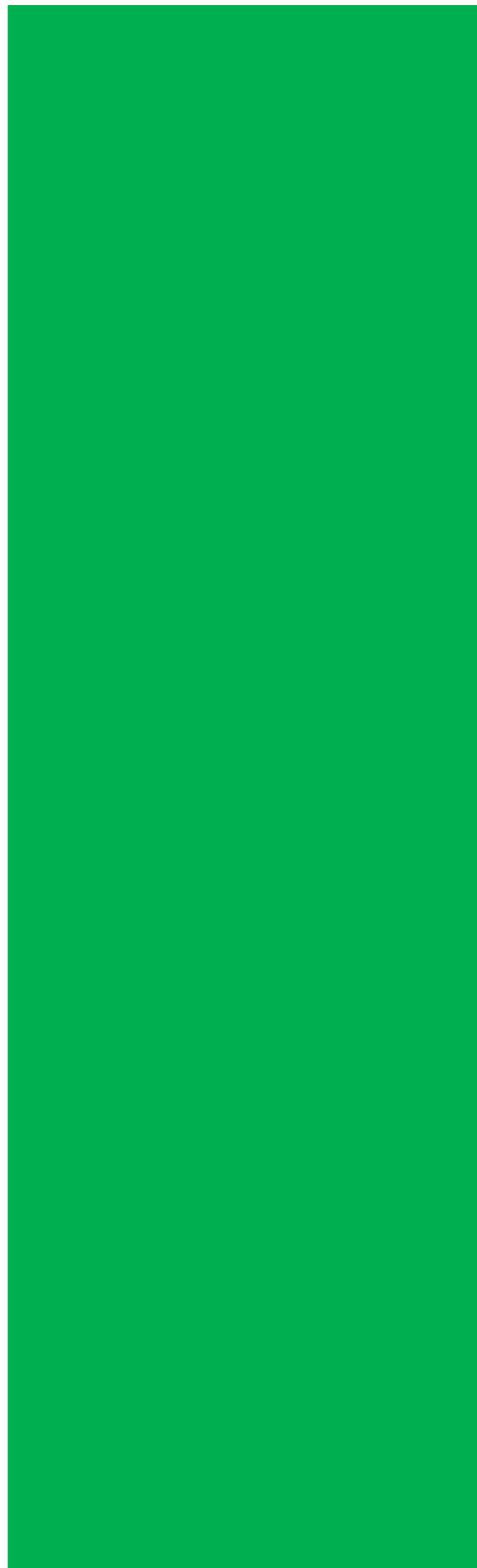




PROGRAMA LOCAL DE
PROTEÇÃO CIVIL PREVENTIVA
2018/2019
| DE TODOS PARA TODOS |



FICHA TÉCNICA DO DOCUMENTO

Título:	Programa Local de Proteção Civil Preventiva 2018/2019
Descrição:	A prevenção assumida como uma imensa responsabilidade de educar, preparar, sensibilizar e formar. A prevenção em proteção civil abordada como possibilidade de chegar a todos e transmitir informação e conhecimento que pode salvar vidas, que pode evitar perdas e que pode preparar melhor toda a população de um território. O Programa Local de Proteção Civil Preventiva 2018/2019 reúne um vasto e integrado conjunto de ofertas formativas e de ações de sensibilização/informação, asseguradas pelos Agentes de Proteção Civil, com o intuito de que todos possam assumir o seu papel na gestão dos riscos e no assegurar das respostas perante eventos críticos ou catástrofes.
Data de produção:	24 de janeiro de 2018
Data da última atualização:	29 de março de 2018
Versão:	Versão 04
Coordenação geral:	João Rodrigues Vereador do Pelouro da Proteção Civil
Coordenação técnica:	Joaquim Piteira Coordenador Operacional Municipal (Lic. Proteção Civil)
Equipa técnica:	Joaquim Piteira Coordenador Operacional Municipal (Lic. Proteção Civil) Nuno Sobral Camelo Geógrafo (Lic. Geografia - Planeamento e Gestão do Território)
Secretariado:	Maria Manuela Velez
Estado do documento:	Versão Final
Nome do ficheiro digital:	Prog_Local_Prot_Civil_2018_V04

PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL: DE TODOS PARA TODOS.....	1
Nota Introdutória	3
A Proteção Civil Preventiva	4
1. Proteção Civil? O que é?.....	4
2. Proteção Civil Preventiva.....	5
Informação e Sensibilização ao serviço da Comunidade.....	6
1. Suportes Informativos da Proteção Civil	6
2. Público 1 – Infância – OS CIVILINHOS	7
3. Público 2 – Juventude – OS RESPONSÁVEIS	8
4. Público 3 – População Ativa – OS AGENTES	8
5. Público 4 – População Sénior – OS SÁBIOS	9
PROGRAMA PARA A COMUNIDADE LOCAL	11
Ações de Informação, Sensibilização e Formação	13
1. Proteção Civil: Missão, Objetivos, Agentes e o papel do cidadão	13
2. Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência	14
3. Suporte Básico de Vida.....	15
4. Noções Básicas de Primeiros Socorros	16
5. Manuseamento e utilização de extintores.....	17
6. A Nossa Casa, Local (+)Seguro – Plano Familiar de Emergência.....	18
7. Terceira Idade em Segurança	19
8. Acompanhamento e Apoio na Realização de Exercícios de Evacuação	20
9. Efeitos de Onda de Calor/Vaga de Frio: Prevenção e Atuação	21
10. Incêndios em meio rural e meio urbano: como prevenir e como atuar	22
11. Sem Tremar de Medo: Comportamento perante o Sismo	23
12. Segurança Infantil: riscos no espaço público.....	24
PROGRAMA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	25
Ações de Informação, Sensibilização e Formação – Creche e Educação Pré-Escolar.....	27
1. EU CIVILINHO: As cores e os sons da segurança: proteger brincando	27
2. EU CIVILINHO: Riscar com Riscos: a Natureza está viva?	28
Ações de Informação, Sensibilização e Formação – 1.º Ciclo do Ensino Básico	29
1. EU CIVILINHO: As cores e os sons da segurança: no risco não arrisco!.....	29
2. EU CIVILINHO: Riscar com Riscos: a Natureza faz-nos viver?	30
3. EU CIVILINHO: A Terra Treme, e agora?.....	31
4. EU CIVILINHO: Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil	32
Ações de Informação, Sensibilização e Formação – 2.º Ciclo e 3.º Ciclo	33
1. EU RESPONSÁVEL: Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil	33
2. EU RESPONSÁVEL: Riscos Naturais: vivemos com a Natureza?	34
3. EU RESPONSÁVEL: A Terra Treme, e agora?	35
4. EU RESPONSÁVEL: Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar	36
5. EU RESPONSÁVEL: A Nossa Casa, Local (+)Seguro: o Plano Familiar de Emergência	37
6. EU RESPONSÁVEL: Quintas IP – Riscos na ferrovia.....	38
7. EU CIVILINHO: Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil	39

Ações de Informação, Sensibilização e Formação – Ensino Secundário e Superior40

1. EU RESPONSÁVEL: Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil 40
2. EU RESPONSÁVEL: Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar 41
3. EU RESPONSÁVEL: Suporte Básico de Vida 42
4. EU RESPONSÁVEL: Riscos Naturais e Riscos Ambientais 43
5. EU RESPONSÁVEL: Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência 44
6. EU RESPONSÁVEL: Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo 45

Ações de Informação, Sensibilização e Formação – Pessoal Docente e Pessoal Auxiliar Não Docente46

1. EU AGENTE: Proteção Civil Preventiva - papel do cidadão na Proteção Civil..... 46
2. EU AGENTE: Suporte Básico de Vida 47
3. EU AGENTE: Incêndios em meio rural e meio urbano - como prevenir e como atuar 48
4. EU AGENTE: Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo 49

Ações de Informação, Sensibilização e Formação – Universidade Sénior50

1. EU SÁBIO: Proteção Civil Preventiva - papel do cidadão na Proteção Civil 50
2. EU SÁBIO: Terceira Idade em Segurança 51
3. EU SÁBIO: Efeitos de Onda de Calor/Vaga de Frio: Prevenção e Atuação 52
4. EU SÁBIO: Incêndios em meio rural e meio urbano - como prevenir e como atuar 53
5. EU SÁBIO: Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo..... 54
6. EU SÁBIO: Quintas IP – Riscos na ferrovia 55

Proteção Civil – de Todos para Todos, sempre!

A mobilização da população para as questões da Proteção Civil, sobretudo no que respeita à apropriação de posturas de autoproteção e à definição de estratégias de prevenção do risco, pode e deve ser potenciada e afirmada com uma preocupação de chegar a todos, sensibilizando-os e contribuindo para sua educação e formação, em todo o tempo.



Todos somos agentes de Proteção Civil e partilhamos ao longo da nossa vida, uma responsabilidade de prevenir, de minimizar impactos, de socorrer e de contribuir para a reposição da normalidade após a ocorrência de eventos significativos, no que ao risco diz respeito. Nesta lógica de atuação, respeitando sempre a condição, responsabilidade e meios de intervenção à disposição de cada um, a prevenção será talvez a componente mais “democrática” e mais responsabilizadora, já que, adotar uma conduta preventiva, perante a eventual ocorrência de eventos ou fenómenos que colocam em risco as populações, é, sem sombra dúvida, a primeira ação para os minimizar ou mesmo evitar.

A prevenção assume, também em Proteção Civil, uma fase do processo em que faz todo o sentido o máximo de investimento, procurando chegar ao cidadão comum, às entidades locais, às instituições públicas e privadas, à comunidade escolar, às cidades, às aldeias, aos cidadãos isolados e aos que se congregam em plataformas colaborativas formais ou informais, livres ou instituídas, maiores ou menores. Sensibilizar para a prevenção é uma prática que se ensina, que se pode preparar e que se aperfeiçoa na prática, na simulação, no exercício e na aquisição de conhecimentos novos que geram novo conhecimento nos intervenientes.

De todos para todos, sempre. Procura assim a autarquia levar a Proteção Civil Preventiva ao território concelhio, aos seus agentes, à sua população. Pequenas ou grandes ações, conversas, trocas de saberes, oportunidades de perguntar e de responder. A partilha pretende-se franca, aberta e capacitante, conseqüente, direcionada para um efetivo empoderamento das pessoas, reais agentes de proteção civil, prevenidos e despertos para marcar a diferença quando mais for necessário.

João Rodrigues, Vereador da Proteção Civil, Câmara Municipal de Évora

(página propositadamente em branco)

PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL: DE TODOS PARA TODOS

(página propositadamente em branco)

NOTA INTRODUTÓRIA

“A Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva tem de saber beneficiar do insubstituível papel desempenhado pelos municípios e pelas freguesias, em virtude da sua especial proximidade às populações e ao efetivo conhecimento do território e das suas vulnerabilidades.”

Resolução do Conselho de Ministros n.º 160/2017

Trata-se de, ao nível municipal, reforçar a resiliência e a capacidade de resposta perante os riscos. Prevenir, em Proteção Civil, é fornecer um conjunto de informações e por essa via preparar todos os agentes capacitando-os para as respostas mais adequadas e mais assertivas.

A Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, através da publicação da Resolução de Conselho de Ministros n.º 160/2017, de 30 de outubro, define cinco objetivos estratégicos, designadamente:

- Fortalecer a governança na gestão de riscos;
- Melhorar o conhecimento sobre os riscos;
- Estabelecer estratégias para redução de riscos;
- Melhorar a preparação face à ocorrência de riscos;
- Envolver os cidadãos no conhecimento dos riscos.

O que procuramos é envolver os cidadãos, melhorar a sua preparação, capacitando-os com informação direcionada e prática sobre os riscos a que estão sujeitos e as formas como se podem defender e ajudar a defender outros.

Procuramos que conheçam melhor a Proteção Civil e os seus Agentes e que saibam mais e queiram saber mais sobre os riscos, as posturas, a prevenção e a proteção de pessoas, bens e território.

Através da oferta de um conjunto de ações de sensibilização, educação, informação, formação ou experimentação, asseguradas por um conjunto de entidades com responsabilidade na área da Proteção Civil, acreditamos ser possível contribuir para que todos possam estar melhor

preparados para eventuais situações críticas e fazer a diferença na prevenção, na ação e na reposição da normalidade, sempre difícil nas situações mais extremas.

Pretendemos assim chegar ao cidadão comum, às instituições locais, à comunidade escolar e a todas as organizações que queiram apostar na formação e preparação dos seus recursos humanos, dos seus utentes, dos seus públicos. Estar preparado é antes de mais assumir que a preparação é importante, a partir daí tudo é oportunidade de conhecer melhor, de aprender fazendo, de experimentar e de antecipar resposta a situações que não sabemos quando se nos irão colocar. Proteção Civil Preventiva, ao serviço de todos.

No decorrer deste documento é apresentado um conjunto de ações de várias naturezas e direcionadas para públicos-alvo devidamente identificados, procurando abarcar todas as áreas da Proteção Civil e dos Riscos e estando construídas para chegar a todos os públicos. A intenção de inscrição em cada ação deverá ser manifestada através de correio eletrónico, para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt, devendo para esse efeito ser facultada a informação seguinte, adaptada ao caso de se tratar de estabelecimento de educação e ensino:

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

A PROTEÇÃO CIVIL PREVENTIVA

1. Proteção Civil? O que é?

*“A Proteção Civil é a atividade desenvolvida pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais, pelos cidadãos e por todas as entidades públicas e privadas com a finalidade de **prevenir riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe**, de **atenuar** os seus efeitos e **proteger** e **socorrer** as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.”*

Lei de Bases da Proteção Civil. Lei 27/2006, 03 de julho, republicada pela Lei 80/2015, 03 de agosto.

A atividade de Proteção Civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública, a promoção das

condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada, sem prejuízo do apoio mútuo entre organismos e entidades do mesmo nível ou proveniente de níveis de ordem superior.

São 4 os **objetivos principais** da Proteção Civil:

- **PREVEIR** os riscos coletivos e a ocorrência de acidente grave ou de catástrofe deles resultantes;
- **ATENUAR** os riscos coletivos e limitar os seus efeitos no caso das ocorrências descritas na alínea anterior;
- **SOCORRER e ASSISTIR** as pessoas e outros seres vivos em perigo proteger bens e valores culturais, ambientais e de elevado interesse público;
- **APOIAR a REPOSIÇÃO** da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidente grave ou catástrofe.

A atividade de proteção civil exerce-se nos em **7 domínios de atuação**:

- Levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos;
- Análise permanente das vulnerabilidades perante situações de risco;
- Informação e formação das populações, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades;
- Planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento, a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações;
- Inventariação dos recursos e meios disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, ao nível local, regional e nacional;
- Estudo e divulgação de formas adequadas de proteção dos edifícios em geral, de monumentos e de outros bens culturais, de infraestruturas, do património arquivístico, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais;
- Previsão e planeamento de ações atinentes à eventualidade de isolamento de áreas afetadas por riscos

2. Proteção Civil Preventiva

Os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos em certas áreas do território e sobre as medidas adotadas e a adotar com vista a prevenir ou a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe.

A informação pública visa esclarecer as populações sobre a natureza e os fins da proteção civil, consciencializá-las das responsabilidades que recaem sobre cada instituição ou indivíduo e sensibilizá-las em matéria de autoproteção.

Os programas de ensino, nos seus diversos graus, devem incluir, na área de formação cívica, matérias de proteção civil e autoproteção, com a finalidade de difundir conhecimentos práticos e regras de comportamento a adotar no caso de acidente grave ou catástrofe.

INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

1. Suportes Informativos da Proteção Civil

A informação e sensibilização junto da população local, é assegurada pelos vários canais de comunicação ao serviço da autarquia, procurando por essa via chegar a todos os públicos e em todo o tempo.

O Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Évora, utiliza os seguintes suportes informativos e formas de relacionamento com a população do concelho de Évora:

- Página eletrónica do Serviço Municipal de Proteção Civil, em <http://www.cm-evora.pt/pt/servicos/protecao-civil>
- Perfil da Rede Social Facebook do Serviço Municipal de Proteção Civil, em <https://www.facebook.com/smpcevara>
- Página eletrónica Évora Notícias, em <http://www.cm-evora.pt/pt/noticias>
- Suportes comunicacionais de medidas de autoproteção divulgados nos vários meios
- Realização de sessões de sensibilização nos Estabelecimentos de Educação e Ensino ou nas instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil sitas no Aeródromo, para público escolar
- Realização de sessões de sensibilização nas instituições locais
- Acompanhamento e apoio na realização de exercícios de evacuação e simulacros, a solicitação das entidades organizadoras
- Emissão de avisos à população perante a previsão de condições adversa ou alterações de vária natureza e ordem
- Elaboração e divulgação de brochuras, panfletos ou outros

- Ativação de planos próprios de emergência ou contingência
- Comunicação direta com as Juntas de Freguesia do Concelho, com os estabelecimentos de educação e ensino e com outras entidades locais

2. Público 1 – Infância – OS CIVILINHOS

Chegar ao público infantil é um enorme desafio mas também um dever dos agentes de proteção civil. A cultura de prevenção, de participação cívica e de responsabilização cidadã deve iniciar-se nos primeiros anos de vida levando a que, todos os cidadãos, no seu processo de crescimento e construção de identidade, possam assumir posturas e conhecimentos corretos também nas questões que se prendem com a vivência no espaço social e o relacionamento e capacidade de resposta perante eventos críticos não programados.



Preparar é prevenir e esse trabalho necessita de ser realizado com as crianças, que, pela sua disponibilidade e capacidade de imitação, replicam comportamentos e posturas, transformando-se elas nos primeiros Agentes de Proteção Civil, conseguindo inclusive “formar” as suas famílias.

O trabalho com as crianças tem sido sempre e deverá continuar a ser, pela via do presente Programa Local, uma prioridade na abordagem da Proteção Civil Preventiva, projetando, preparando e dinamizando ações que consigam ser facilmente apreendidas e sedutoras para este exigente público-alvo.

O programa procura assegurar as respostas pontuais junto dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho de Évora, mas também responder a outras e novas solicitações que os tempos vão colocando aos agentes responsáveis.

Para além disso procurar-se-á ainda nas efemérides relacionadas com esta faixa etária, como o Dia da Criança ou a abertura do ano letivo escolar, a dinamização de algumas ações ou eventos específicos e direcionados, contando sempre com a grande mais-valia do trabalho em rede e de parceria, reforçando-se desta forma a capacidade de resposta local nestas questões.

3. Público 2 – Juventude – OS RESPONSÁVEIS

O trabalho com os jovens é uma outra área que tem tanto de aliciante como de responsabilidade acrescida. Num mundo global, digital e imediato, o trabalho com esta faixa etária passa muito pela exploração das tecnologias, das plataformas comunicacionais, o uso das ferramentas e equipamentos tecnológicos e o uso da linguagem direta e direcionada.

A responsabilidade dos agentes de proteção civil passa também por, tirando partido das tecnologias, conseguir levar os jovens ao encontro do “espaço local físico”, até porque, o espaço virtual apresenta-se também ele como um risco específico e como uma área onde muitas vezes importa intervir.

Assim, aliando tecnologia com identidade local, com pro-atividade e com envolvimento prática em exercícios, simulacros e cenários projetados, o programa procura “ganhar” estes RESPONSÁVEIS pela prevenção futura e pela capacitação presente.

Mais uma vez o espaço escola surge como natural, mas não pode (não deve) ser o único, e nesta questão o associativismo juvenil, de onde se destaca as associações de jovens, o Escutismo e as atividades desportivas organizadas, apresenta-se como um espaço privilegiado na abordagem, sensibilização e responsabilização destes AGENTES RESPONSÁVEIS, convidando-os a saber mais, a estarem melhor preparados e a assumirem a sua responsabilidade num processo que envolve todos e espera de todos a sua disponibilidade.

4. Público 3 – População Ativa – OS AGENTES

Os Cidadãos AGENTES são chamados a estar preparados, assumindo posturas e comportamento que podem salvar as suas vidas e as vidas de outros a quem poderão auxiliar. A prevenção faz efetivamente a diferença e saber como agir, o que fazer, para onde canalizar esforços, fará toda a diferença.

Tratando-se da sociedade em geral e da comunidade local que se constitui em entidades, associações, administração, serviços ao cidadão, entre outros, estes AGENTES, pessoas ativas e intervenientes no espaço social local, são um grupo importante no presente programa.



Pretende-se dinamizar atividades de vária natureza, como se poderá verificar adiante, procurando marcar alguns momentos e ações mais emblemáticos como:

- **Comemorações do Mês de Proteção Civil – inclui o Dia Internacional da Proteção Civil (01 de março)**
 - Apresentação do Guia do Cidadão Agente de Proteção Civil
 - Apresentação do Plano Familiar de Emergência
 - Workshop/Debate - Desafios estratégicos da Proteção Civil a vários níveis
 - Formação em Gestão de Emergência para Agentes de Proteção Civil
 - Visitas ao SMPC
- **Realização de grande ação de sensibilização para limpeza de matas e florestas junto às habitações em espaço rural**
- **Realização de ação de sensibilização sobre queimas e queimadas, com recurso a suportes informativos**
- **Realização de ação de sensibilização sobre onda de calor, com recurso a suportes informativos**
- **Realização de ação de sensibilização sobre segurança nas habitações em tempo de férias, com recurso a suportes informativos**
- **Realização de ação de sensibilização sobre segurança das crianças em tempo de férias, com recurso a suportes informativos**

5. Público 4 – População Sénior – OS SÁBIOS

As memórias mais longínquas estão guardadas nas vivências dos nossos idosos, dos cidadãos séniores que viveram “outros tempos” e “outras realidades”. Essa vivência confere-lhes um conhecimento e uma sabedoria que nem sempre é valorizada na nossa sociedade mediatizada com um ritmo de vida que, muitas vezes, os coloca à margem. Terão com toda a certeza memórias sobre eventos críticos que viveram e sobre como se repunha a normalidade nessas situações. Terão uma ideia sobre a prevenção de então, que será com toda a certeza afastada dos modelos que hoje conhecemos. Terão também hoje, muito por conta



dos avanços da sociedade, algum desfasamento e dificuldade de atualização perante informação útil relacionada com risco, catástrofes, prevenção e medidas de autoproteção.

Os Agentes SÁBIOS têm valor nesta abordagem preventiva em Proteção Civil, não só pelos testemunhos que podem partilhar como também enquanto público-alvo que importa preparar e “educar” perante o risco, sendo responsabilidade dos agentes de proteção civil, zelar pela preparação desta faixa etária que, pelas condições demográficas que conhecemos hoje, assume já um peso muito significativo na pirâmide etária local, pirâmide essa que demonstra claramente uma redução do número de jovens e um aumento do número de idosos.

Este público dificilmente “vai ao encontro” das ações, terão que ser as ações a chegarem junto a eles, envolvendo-os assim neste processo alargado e que inclui todos. Neste sentido, procura-se fazer coincidir ações com outros eventos dirigidos à terceira idade, ou trabalhar diretamente com as entidades públicas e privadas onde eles possam estar associados. Surge assim como exemplo:

- **Comemorações de datas invocativos da população sénior**
- **Ações de sensibilização nas instituições de terceira idade**
- **Relação com Unidade de Rede de Envelhecimento Positivo**
- **Relação com Universidades Séniores**

PROGRAMA PARA A COMUNIDADE LOCAL

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

(página propositadamente em branco)

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO

1. Proteção Civil: Missão, Objetivos, Agentes e o papel do cidadão

A tentativa de contribuir para uma efetiva cultura de Proteção Civil e de chegar às populações dando-lhes a conhecer a estrutura da Proteção Civil, sua missão, objetivos e agentes, dá forma a esta ação. A Proteção Civil Preventiva, assentando no papel que todos os cidadãos podem desempenhar, é também trabalhada, procurando contribuir para o reforço de que a ação preventiva e o reconhecimento da necessidade de estar preparado, pode fazer a diferença perante os risco e durante a emergência efetiva.

Designação da ação	Proteção Civil: Missão, objetivos, agentes e o papel do cidadão	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Missão da Proteção Civil • Agentes da Proteção Civil (Bombeiros, GNR, PSP, Forças Armadas, INEM,...) • Entidades cooperantes da Proteção Civil (Juntas de Freguesia, Cruz Vermelha Portuguesa,...) • Objetivos da Proteção Civil • Domínios de atuação da Proteção Civil • Níveis de atuação • Proteção civil preventiva • Papel do cidadão 									
Duração da ação	90 minutos	Número máximo de participantes	50						
Grupo alvo	População em geral. Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira/Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida								
Identificação da entidade interessada								
Responsável			Telefone			Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local		
Ciclo / Ano			Turma			Disciplina		

2. Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência

A diferença na vivência e sobrevivência perante um acidente grave ou uma catástrofe, pode acontecer na forma como reagimos, como estamos preparados e como sabemos agir e contribuir para a reposição da normalidade. Conhecer os riscos, saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes e saber a melhor forma de “viver” a catástrofe procurando sobreviver e ajudar outros a sobreviver é o que se pretende abordar nesta ação.

Designação da ação	Viver e sobreviver n(o) desastre – preparação e sobrevivência	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de risco, acidente, desastre, emergência, catástrofe • Principais riscos no concelho de Évora • Principais eventos críticos no concelho de Évora • Tipologia dos riscos (naturais, tecnológicos e mistos) • Medidas de autoproteção • Técnicas de sobrevivência • Plano Familiar de Emergência 									
Duração da ação	90 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	População em geral. Entidades públicas e privadas. Associações da sociedade civil	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira/Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício	X	Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

3. Suporte Básico de Vida

Sobreviver ao acidente depende muitas vezes da assistência inicial prestada. Nessa medida, conhecer os procedimentos indicados, conhecendo simultaneamente o que não se deve fazer, ajuda o cidadão a que, em caso de ter que intervir, o possa fazer da forma mais adequada e procurando salvar vidas. Esta ação, abordando a cadeia da sobrevivência procurará informar sobre os procedimentos adequados e a forma de reagir perante a necessidade de ajudar quem necessita.

Designação da ação	Suporte básico de vida	Entidade promotora	Bombeiros Voluntários de Évora						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • SBV Geral e SBV Pediátrico • Cadeia de sobrevivência • Paragem cardiorrespiratória • Obstrução de via aérea • Posição lateral de segurança • Questões de avaliação 									
Duração da ação	120 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	População em geral. Entidades públicas e privadas. Associações da sociedade civil	Datas previstas	outubro a março						
Local	A definir	Responsável pela ação	Bombeiros Voluntários de Évora						
Recursos utilizados									
X	Sala		Apresentação		Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

4. Noções Básicas de Primeiros Socorros

Esta ação pretende assegurar junto dos públicos uma abordagem inicial sobre a prática do primeiro socorro, na medida em que o conhecimento sobre a postura correta e a intervenção mínima possível, poderá apoiar a vítima até à chegada dos agentes de socorro. Conhecer como fazer e em que circunstâncias atuar, ajudará com toda a certeza em pequenos acidentes domésticos ou em espaço público, fazendo de cada cidadão alguém mais preparado para prestar um primeiro apoio.

Designação da ação	Noções básicos de primeiros socorros	Entidade promotora	Cruz Vermelha Portuguesa Évora						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Primeiros socorros – enquadramento e sinais vitais • Ferimentos • Entorses e fraturas • Hemorragias • Afogamento • Insolação • Queimaduras • Desobstrução de vias e reanimação cardiopulmonar 									
Duração da ação	120 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	População em geral. Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Cruz Vermelha Portuguesa - Évora						
Recursos utilizados									
<input checked="" type="checkbox"/>	Sala	<input type="checkbox"/>	Apresentação	<input type="checkbox"/>	Filme/Fotos	<input type="checkbox"/>	Panfletos/Cartazes	<input checked="" type="checkbox"/>	Modelos
<input type="checkbox"/>	Exterior	<input checked="" type="checkbox"/>	Jogo/Dinâmica	<input checked="" type="checkbox"/>	Exercício	<input checked="" type="checkbox"/>	Estojos/Kits	<input type="checkbox"/>	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida								
Identificação da entidade interessada								
Responsável			Telefone			Correio eletrónico		
N.º participantes			Data pretendida			Horário		
Ciclo / Ano			Turma			Disciplina		

5. Manuseamento e utilização de extintores

Os pequenos focos de incêndio podem tornar-se em incêndios de grandes proporções o que faz com que a primeira intervenção seja importante na minimização das proporções do acidente. Saber manusear um extintor, de forma segura e consequente, tendo em vista cumprir o seu propósito, pode ser determinante para a resolução do acidente. Os extintores estão hoje em dia um pouco por todos os espaços, sobretudo públicos e saber sobre o seu manuseamento pode fazer a diferença na altura de agir.

Designação da ação	Manuseamento e utilização de extintores	Entidade promotora	Bombeiros Voluntários de Évora						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Fenómeno do fogo • Extinção de incêndios • Tipologia de extintores - componentes • Funcionamento do extintor – localização de extintores • Segurança na operação com extintores • Prática de manuseamento de extintores 									
Duração da ação	90 minutos	Número máximo de participantes	12						
Grupo alvo	População em geral. Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil.	Datas previstas	Outubro a março						
Local	A definir	Responsável pela ação	Bombeiros Voluntários de Évora						
Recursos utilizados									
X	Sala		Apresentação		Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida								
Identificação da entidade interessada								
Responsável			Telefone			Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local		
Ciclo / Ano			Turma			Disciplina		

6. A Nossa Casa, Local (+)Seguro – Plano Familiar de Emergência

Muitos dos acidentes registados, ocorrem na habitação das famílias, envolvendo um conjunto vasto de situações de risco evitável. Para tentar contrariar esta tendência, esta ação promove a informação e sensibilização junto das famílias da importância de conhecer e adaptar a sua residência, tornando mais segura e reduzindo o risco de ocorrência de acidentes. Também perante situação de acidente grave ou catástrofe, conhecer a nossa casa e saber como nos relacionarmos com o espaço em situação de emergência ou de evacuação, pode salvar a nossa vida e a vida de outros.

Designação da ação	A nossa casa local (+) seguro	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cultura de segurança • Conhecer os riscos em casa • Tornar a casa mais segura • Comportamentos adequados em situação de emergência • Compreender a importância da Proteção Civil face aos riscos • Plano Familiar de Emergência 									
Duração da ação	90 minutos	Número máximo de participantes	50						
Grupo alvo	População em geral. Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira/Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica		Exercício	X	Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário	Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

7. Terceira Idade em Segurança

O isolamento geográfico e o isolamento social atingem a nossa população idosa, tendo como consequência a sua maior vulnerabilidade a situação de risco perante um largo conjunto de situações muito distintas. Importa sensibilizar a população para esta condição, informando sobre as situações mais comuns que se traduzem em alteração de bem-estar dos idosos. Esta ação pretende sobretudo preparar todos melhor para defender e ajudar a defender outros face a ameaças que surgem muitas vezes.

Designação da ação	Terceira idade em segurança	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil / GNR						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Relação com estranhos • Burlas, roubos e violência • Fraude monetária • Isolamento em espaço rural • Maus tratos por familiares • Relação com as forças de segurança • Atravessamento de passagens de nível rodoviárias • Formas de atuação – o que fazer? 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	30						
Grupo alvo	População sénior. Associações de Terceira Idade. Juntas de Freguesia. Coletividades.	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	SMPC/GNR						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida					
Identificação da entidade interessada					
Responsável		Telefone		Correio eletrónico	
N.º participantes		Data pretendida		Horário	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina	

8. Acompanhamento e Apoio na Realização de Exercícios de Evacuação

Uma das componentes mais importantes da postura “estar preparado”, alcança-se efetivamente com a realização de exercícios e simulacros que procuram antecipar uma realidade, projetada, que nunca sabemos quando chega. A verdade é que todos, em todo o tempo e perante todas as condições, devemos estar preparados e disponíveis para colocar em prática os conhecimentos adquiridos sobre o que fazer perante determinado tipo de risco ou de catástrofe efetiva. Esta ação pretende assim que o SMPC possa, mediante solicitação, acompanhar e apoiar exercícios de evacuação, da responsabilidade dos intervenientes.

Designação da ação	Acompanhamento e apoio na realização de exercícios de evacuação	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil				
Conteúdos programáticos							
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos planos de segurança • Etapas do Plano de Segurança • Conhecimento dos planos de evacuação das instalações onde se encontram • Medidas de autoproteção • Importância de participação em exercícios • Identificação de situações irregulares que possam comprometer a segurança • Preparação para a crise • Sobrevivência na crise 							
Duração da ação	Conforme exercício	Número máximo de participantes	Não se aplica				
Grupo alvo	Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil. Estabelecimentos de Educação e Ensino.	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento				
Local	Conforme exercício	Responsável pela ação	Joaquim Piteira / Nuno Camelo				
Recursos utilizados							
X	Sala	Apresentação	Filme/Fotos	Panfletos/Cartazes	Modelos		
X	Exterior	Jogo/Dinâmica	X	Exercício	X	Estojos/Kits	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes							
Nada a referir.							

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

9. Efeitos de Onda de Calor/Vaga de Frio: Prevenção e Atuação

Na Região Alentejo, com clima caracterizado por temperaturas altas de verão, a exposição ao calor e sobretudo a ondas de calor, colocam a população em risco, sobretudo das faixas etárias mais vulneráveis como crianças, idosos e doentes crónicos. Saber de que forma pode a população defender-se dos efeitos das ondas de calor, é determinante para que tal ocorrência não ponha em causa o bem-estar ou mesmo a vida desta população. Por oposição ao tempo quente de verão, durante o inverno, as baixas temperaturas fazem-se sentir no concelho, colocando os grupos de risco em condição de maior suscetibilidade de sofrer os efeitos desta manifestação natural. É pois ao nível da saúde que os efeitos das vagas de frio se fazem sentir e nesse sentido importa sensibilizar a população para a prevenção e autoproteção perante estes eventuais episódios.

Designação da ação	Efeitos de onda de calor/vaga de frio: prevenção e atuação	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Onda de calor/vaga de frio como risco natural • Identificação das circunstâncias que podem levar a este tipo de situação de risco • Identificar as suscetibilidades associadas • Identificar e compreender os principais efeitos gerados pela onda de calor/vaga de frio • Conhecimento das medidas de prevenção e autoproteção respetivas 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil. Estabelecimentos de Educação e Ensino. Instituições de Terceira Idade. População em geral.	Datas previstas	Onda de calor (Maio a Julho) Vaga de Frio (Outubro a Fevereiro) Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira / Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
As temáticas podem ser abordadas em separado ou em conjunto, conforme agendamento.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

10. Incêndios em meio rural e meio urbano: como prevenir e como atuar

A prevenção perante incêndio, seja em meio urbano ou rural, é a melhor forma de redução de risco. Saber como agir de forma preventiva, que ações devem ser desenvolvidas, que sinais devem ser tomados em consideração e também como nos devemos proteger perante o acidente, são assuntos tratados nesta ação de informação e sensibilização.

Designação da ação	Incêndios em meio rural e meio urbano: como prevenir e como atuar	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Historial de grandes incêndios no concelho • Identificar os incêndios como riscos tecnológicos • Compreender situações que podem constituir risco de incêndio • Conhecer os efeitos associados aos incêndios • Conhecer as regras de atuação perante incêndio • Compreender a importância das medidas de autoproteção 									
Duração da ação	90 minutos	Número máximo de participantes	50						
Grupo alvo	Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil. Instituições de Terceira Idade. População em geral	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira / Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

11. Sem Tremer de Medo: Comportamento perante o Sismo

O sismo enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percecionados pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.

Designação da ação	Sem tremer de medo: comportamento perante o sismo	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o sismo como um risco natural • Identificar as áreas do território nacional mais propensas para a ocorrência de sismo • Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo • Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção • Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR • Importância de simular • Pôr em prática pode ajudar a salvar vidas • Exercício a Terra Treme 									
Duração da ação	90 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Entidades públicas e privadas. Empresas. Associações da sociedade civil. Instituições de Terceira Idade. População em geral	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira / Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício	X	Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

12. Segurança Infantil: riscos no espaço público

As crianças pela sua condição, são muitas vezes alvo de sujeição a riscos de varia ordem. Estar atento é a principal forma de prevenir ocorrências que coloquem a sua integridade física em causa. Os grandes espaços públicos e as grandes concentrações humanas são locais propícios à ocorrência de acidentes que envolvem as crianças. Esta ação pretende sensibilizar e preparar os pais e os educadores para esta temática, ajudando a conhecer algumas formas de prevenir e minimizar tais acidentes.

Designação da ação	Segurança infantil: riscos no espaço público	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil / PSP						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento em grandes superfícies comerciais • Precauções em grandes eventos culturais • Acompanhamento em veraneio • Medidas de prevenção e minimização • Meios e recursos ao serviço das famílias 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	30						
Grupo alvo	Pais e encarregados de educação. Professores, Coletividades.	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	SMPC / PSP						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

PROGRAMA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO E ENSINO PÚBLICOS E PRIVADOS

(página propositadamente em branco)

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO – CRECHE E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1. EU CIVILINHO: As cores e os sons da segurança: proteger brincando

A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos que simulam os agentes de Proteção Civil. Canções, lengalenga e trava línguas. Risos, perguntas e outras coisas que tais. De uma forma descontraída, todos sentados no chão, procuraremos falar de coisas importantes dando importância à linguagem, à dimensão e à condição das crianças, descendo ao seu nível e entrando na forma como elas veem o mundo de todos os dias.

Designação da ação	As cores e os sons da Proteção Civil: proteger brincando	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Sons de normalidade – (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa) • Sons de evento crítico – (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação) • Sons de socorro – (sirenes, mensagens de acalmia) • Saber atuar em situações de emergência • Respeitar o que dizem os adultos, • Identificar os agentes de proteção civil e os seus papéis 									
Duração da ação	45 Minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Crianças de Creche e de Jardim-de-Infância	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos E/E	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício	X	Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

2. EU CIVILINHO: Riscar com Riscos: a Natureza está viva?

A força, dimensão e postura da natureza, desencadeia acontecimentos naturais que muitas vezes colocam as pessoas em situações delicadas de risco, de insegurança e de ameaça. Os elementos naturais manifestam na Terra uma força que importa conhecer, por de um organismo vivo se tratar, importando igualmente saber como prevenir, como atuar e como minimizar os efeitos negativos. De pequeno se pode aprender, com recurso à linguagem certa, aos exemplos convidativos e às dinâmicas próprias. A Natureza está viva, querem ver?

Designação da ação	Riscar com Riscos: a Natureza está viva?	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • As árvores respiram, importância da floresta • A água dá-nos vida • O ar que respiramos • A terra dá alimento • Apresentação dos principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio) • Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de autoproteção • Expressão plástica com recurso a exemplos de natureza viva 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Crianças de Creche e de Jardim-de-Infância	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de E/E	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação		Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica		Exercício	X	Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1. EU CIVILINHO: As cores e os sons da segurança: no risco não arrisco!

A segurança e a proteção são assuntos sérios, mas que podem e devem ser abordados de forma lúdica para que a mensagem possa chegar às nossas crianças. Sons, cores, imagens, modelos, brinquedos que simulam os agentes de Proteção Civil. Canções, lengalenga e trava línguas. Risos, perguntas e outras coisas que tais. De uma forma descontraída, todos sentados no chão, procuraremos falar de coisas importantes dando importância à linguagem, à dimensão e à condição das crianças, descendo ao seu nível e entrando na forma como elas veem o mundo de todos os dias.

Designação da ação	As cores e os sons da segurança – no arrisco não arrisco	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> Sons de normalidade – (floresta, mar, cidade, recreio de escola, festa) Sons de evento crítico – (incêndio, sismo, chuva, vento forte, gritos de aflição, inundação) Sons de socorro – (sirenes, mensagens de acalmia) Saber atuar em situações de emergência Locais para brincar, Nem tudo é brinquedo, Respeitar o que dizem os adultos, Não fazer o que os outros fazem, Ajudar os mais pequenos, chamar a atenção dos maiores Identificar os agentes de proteção civil e os seus papéis 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimento de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício	X	Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									
Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt									
Nome da ação pretendida									
Identificação da entidade interessada									
Responsável		Telefone	Correio eletrónico						
N.º participantes	Data pretendida	Horário	Local						
Ciclo / Ano	Turma	Disciplina							

2. EU CIVILINHO: Riscar com Riscos: a Natureza faz-nos viver?

Mais do que conhecer a Natureza é reconhecer a sua importância e respeitar os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar, terra, quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram “por nós”, a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?

Designação da ação	Riscar com Riscos: a Natureza faz-nos viver?	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil
---------------------------	----------------------------------------------	---------------------------	-------------------------------------

Conteúdos programáticos			
<ul style="list-style-type: none"> • As árvores respiram, importância da floresta • A água dá-nos vida • O ar que respiramos • A terra dá alimento • Apresentação dos principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio) <ul style="list-style-type: none"> - Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de autoproteção • Expressão plástica com recurso a exemplos de natureza viva 			

Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25
------------------------	------------	---------------------------------------	----

Grupo alvo	Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento
-------------------	--------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------

Local	Estabelecimentos de E/E	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira
--------------	-------------------------	------------------------------	-------------------------------

Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica		Exercício	X	Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas

Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida									
Identificação da entidade interessada									
Responsável			Telefone			Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida			Horário		Local		
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina					

3. EU CIVILINHO: A Terra Treme, e agora?

A Terra treme, mas não será de frio. A Terra treme porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se, a sua dinâmica cria montanhas, forma mares e vales. A Terra tem uma história, compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e por isso, as nossas crianças devem estar preparadas e saber como agir. Conhecer, treinar e afinar, é um ciclo que nos deixa melhor preparados.

Designação da ação	A Terra Treme, e agora?	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a constituição do interior da terra • Entender a dinâmica interna da Terra • Entender o sismo como um risco natural • Identificar as áreas do território nacional mais propensas para a ocorrência de sismo • Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo • Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção • Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR • Importância de simular • Pôr em prática pode ajudar a salvar vidas • Exercício a Terra Treme 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

4. EU CIVILINHO: Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil

As comunicações em tempo de crise, pelas mais variadas razões, podem falhar ou até mesmo colapsar, porém, pela sua importância, a comunicação é imprescindível no socorro e na recuperação das populações. Pretende-se dar a conhecer o enorme potencial humano e técnico dos radioamadores em matéria de radiocomunicações, a par do papel importante do Sistema Nacional de Proteção Civil, assim como as várias possíveis formas de colaboração esperadas pelas duas entidades e ao mesmo tempo, fornecer aos jovens informações básicas de procedimentos a tomar em situação de emergência. Estas e outras oportunidades num cruzamento sempre presente entre a comunicação e a Proteção Civil Preventiva.

Designação da ação	Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil	Entidade promotora	ARE – Associação de Radioamadores de Évora/Serviço Municipal de Proteção Civil
---------------------------	-----------------------------------------------	---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Conteúdos programáticos
<ul style="list-style-type: none"> • Saber o que é o radioamadorismo e conhecer as suas práticas; • Codificar e decifrar, de forma simples e personalizada, um texto ou mensagem; • Construir uma chave de morse rudimentar, com materiais reciclados e transmitir/receber mensagens; • Conhecer procedimentos básicos de socorro e colaborar com a Proteção Civil; • Conhecer os princípios necessários à montagem e operação de uma estação de rádio. • A atividade dos radioamadores Ser radioamador Equipamentos e antenas Constituição de uma estação de rádio Modos de operação Comunicação com a linha 112 • Princípios e objetivos do Sistema Nacional de Proteção Civil

Duração da ação	A definir	Número máximo de participantes	25
------------------------	-----------	---------------------------------------	----

Grupo alvo	Alunos com idade entre os 8 e os 12 anos (1.º e 2.º CEB). Esclu(o)teiros.	Datas previstas	A partir de setembro de 2018. Mediante manifestação de interesse e agendamento
-------------------	---------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Luis Mota / Nuno Camelo
--------------	----------------------------	------------------------------	-------------------------

Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas

Outras informações relevantes									
A ação poderá desenvolver-se em duas tipologias distintas:									
- 1 sessão de 120 minutos									
- 6 sessões de 45 minutos, com componente prática de construção de emissor de rádio com materiais reciclados.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida									
Identificação da entidade interessada									
Responsável			Telefone			Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida			Horário		Local		
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina					

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO – 2.º CICLO E 3.º CICLO

1. EU RESPONSÁVEL: Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil

Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão, que individualmente conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.

Designação da ação	Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender a Missão da Proteção Civil • Identificar os agentes da Proteção Civil • Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil • Identificar os objetivos da Proteção Civil • Reconhecer os domínios de atuação • Perceber os vários níveis de atuação • Proteção civil preventiva • Papel do cidadão 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

2. EU RESPONSÁVEL: Riscos Naturais: vivemos com a Natureza?

Como podemos respeitar a Natureza? Como podemos conhecer melhor os espaços ambientais que nos rodeiam, as suas mais-valias e recursos? Podemos estar mais seguros se conseguirmos reconhecer os seus tempos, ciclos, condições e processos. Dependemos da Natureza para viver e por isso, porque não temos outra Terra, importa zelar pela defesa da nossa Casa Comum. Água, floresta, ar, terra, quatro elementos fundamentais sobre os quais devemos riscar os riscos da nossa presença ameaçadora. As árvores respiram “por nós”, a água é fonte de vida, o ar deixa-nos viver e a terra alimenta-nos. A Natureza faz-nos viver e nós vamos descobrir isso, pode ser?

Designação da ação	Riscos naturais: vivemos com a Natureza?	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • As árvores respiram, importância da floresta • A água dá-nos vida • O ar que respiramos • A terra dá alimento • Apresentação dos principais riscos naturais (seca, tempestades, cheias, sismo, calor e frio) <ul style="list-style-type: none"> - Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de autoproteção 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

3. EU RESPONSÁVEL: A Terra Treme, e agora?

A Terra treme, e isso acontece porque está viva, em movimento e sempre em desenvolvimento. As placas que formam a Terra afastam-se, aproximam-se, a sua dinâmica cria montanhas, forma mares e vales. A Terra tem uma história, compreender essa história ajuda-nos a compreender o planeta e a forma como está vivo. O sismo, apesar de não ser previsível, acontecerá sempre e por isso, todos devemos estar preparados e saber como agir. Conhecer, treinar e afinar, é um ciclo que nos deixa melhor preparados e que nos pode ajudar a ajudar outros.

Designação da ação	A Terra treme, e agora?	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a constituição do interior da terra • Entender a dinâmica interna da Terra • Entender o sismo como um risco natural • Identificar as áreas do território nacional mais propensas para a ocorrência de sismo • Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo • Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção • Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR • Importância de simular • Pôr em prática pode ajudar a salvar vidas • Exercício a Terra Treme 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida					
Identificação da entidade interessada					
Responsável		Telefone		Correio eletrónico	
N.º participantes		Data pretendida		Horário	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina	

4. EU RESPONSÁVEL: Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar

Os incêndios, quer em meio rural, quer em meio urbano, apesar de estar algumas vezes associados a causas naturais, a verdade é que a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país, e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio e esta ação procurará abordar essas e outras questões.

Designação da ação	Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os incêndios como riscos tecnológicos • Compreender situações que podem constituir risco de incêndio • Conhecer os efeitos associados aos incêndios • Conhecer as regras de atuação perante incêndio • Compreender a importância das medidas de autoproteção 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
x	Sala	x	Apresentação	x	Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida										
Identificação da entidade interessada										
Responsável				Telefone				Correio eletrónico		
N.º participantes			Data pretendida			Horário			Local	
Ciclo / Ano			Turma			Disciplina				

5. EU RESPONSÁVEL: A Nossa Casa, Local (+)Seguro: o Plano Familiar de Emergência

A nossa casa deve ser um local seguro. Será que é? Será que está preparada para uma crise? Será que a conhecemos bem? E se tivermos que a abandonar, estaremos preparados? O que devemos levar connosco? Que funções e tarefas devem ser assumidos pelos membros da família? A resposta a estas e outras perguntas será abordada nesta ação que pretende capacitar as famílias a fazer um trabalho de prevenção, preparação e disponibilidade para realizar em conjunto um exercício que poderá fazer a diferença perante situação de acidente ou catástrofe.

Designação da ação	A nossa casa, local + seguro: o Plano Familiar de Emergência	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cultura de segurança • Conhecer os riscos em casa • Tornar a casa mais segura • Comportamentos adequados em situação de emergência • Plano Familiar de Emergência: um exemplo 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a definir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

6. EU RESPONSÁVEL: Quintas IP – Riscos na ferrovia

A infraestrutura ferroviária encontra-se associada a muitos acidentes graves e mortais, sempre relacionados com atravessamentos indevidos ou com eletrocussão. É intenção da Direção de Segurança da IP – Infraestruturas de Portugal, através da sua Unidade de Emergência, dar a conhecer os riscos associados à infraestrutura ferroviária, bem como às Passagens de Nível. De igual forma, dar a conhecer uma UMIA (Unidade Móvel de Inspeção e Apoio) e o seu trabalho diário. Esta ação poderá informar e sensibilizar o seu público-alvo para um maior reconhecimento do risco associado à ferrovia.

Designação da ação	Quintas IP: riscos na ferrovia	Entidade promotora	IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas de Portugal - sobre Nós; • Infraestrutura rodoferroviária - caracterização; • Riscos associados à infraestrutura ferroviária - Atropelamento Ferroviário / Eletrocussão • Reconhecer os riscos associados à infraestrutura ferroviária; • Sensibilizar para os comportamentos de risco no atravessamento da ferrovia. 									
Duração da ação (em horas)	120 minutos	Número máximo de participantes	Max: 40 por sessão						
Grupo alvo	Alunos de 9.º ano Alunos de 12.º ano	Datas previstas	Todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, com marcação prévia						
Local	Auditório IP - Évora	Responsável pela ação	Paulo Pereira - Ricardo Cruz - OIA						
Recursos utilizados									
<input checked="" type="checkbox"/>	Sala	<input checked="" type="checkbox"/>	Apresentação	<input checked="" type="checkbox"/>	Filme/Fotos	<input type="checkbox"/>	Panfletos/Cartazes	<input type="checkbox"/>	Modelos
<input checked="" type="checkbox"/>	Exterior	<input type="checkbox"/>	Jogo/Dinâmica	<input type="checkbox"/>	Exercício	<input type="checkbox"/>	Estojos/Kits	<input type="checkbox"/>	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
As ações deverão ser previamente confirmadas, bem como o número de elementos a estar presentes. O trajeto de e para as instalações da Infraestruturas de Portugal S.A., ficará a cargo dos visitantes.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

7. EU CIVILINHO: Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil

As comunicações em tempo de crise, pelas mais variadas razões, podem falhar ou até mesmo colapsar, porém, pela sua importância, a comunicação é imprescindível no socorro e na recuperação das populações. Pretende-se dar a conhecer o enorme potencial humano e técnico dos radioamadores em matéria de radiocomunicações, a par do papel importante do Sistema Nacional de Proteção Civil, assim como as várias possíveis formas de colaboração esperadas pelas duas entidades e ao mesmo tempo, fornecer aos jovens informações básicas de procedimentos a tomar em situação de emergência. Estas e outras oportunidades num cruzamento sempre presente entre a comunicação e a Proteção Civil Preventiva.

Designação da ação	Radioamadorismo: comunicação e Proteção Civil	Entidade promotora	ARE – Associação de Radioamadores de Évora/Serviço Municipal de Proteção Civil
---------------------------	-----------------------------------------------	---------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Conteúdos programáticos

- Saber o que é o radioamadorismo e conhecer as suas práticas;
- Codificar e decifrar, de forma simples e personalizada, um texto ou mensagem;
- Construir uma chave de morse rudimentar, com materiais reciclados e transmitir/receber mensagens;
- Conhecer procedimentos básicos de socorro e colaborar com a Proteção Civil;
- Conhecer os princípios necessários à montagem e operação de uma estação de rádio.
- A atividade dos radioamadores | Ser radioamador | Equipamentos e antenas | Constituição de uma estação de rádio | Modos de operação | Comunicação com a linha 112
- Princípios e objetivos do Sistema Nacional de Proteção Civil

Duração da ação	A definir	Número máximo de participantes	25
------------------------	-----------	---------------------------------------	----

Grupo alvo	Alunos com idade entre os 8 e os 12 anos (1.º e 2.º CEB). Esclu(o)teiros.	Datas previstas	A partir de setembro de 2018. Mediante manifestação de interesse e agendamento
-------------------	---------------------------------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Luis Mota / Nuno Camelo
--------------	----------------------------	------------------------------	-------------------------

Recursos utilizados

X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas

Outras informações relevantes

A ação poderá desenvolver-se em duas tipologias distintas:

- 1 sessão de 120 minutos
- 6 sessões de 45 minutos, com componente prática de construção de emissor de rádio com materiais reciclados.

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO – ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR

1. EU RESPONSÁVEL: Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil

Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão, que individualmente conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.

Designação da ação	Proteção Civil Preventiva: papel do cidadão na Proteção Civil	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender a Missão da Proteção Civil • Identificar os agentes da Proteção Civil • Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil • Identificar os objetivos da Proteção Civil • Reconhecer os domínios de atuação • Perceber os vários níveis de atuação • Proteção civil preventiva • Papel do cidadão 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de Ensino Secundário e Superior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

2. EU RESPONSÁVEL: Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar

Os incêndios, quer em meio rural, quer em meio urbano, apesar de estar algumas vezes associados a causas naturais, a verdade é que a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país, e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio e esta ação procurará abordar essas e outras questões.

Designação da ação	Incêndios em meio rural e urbano: como prevenir e como atuar	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os incêndios como riscos tecnológicos • Compreender situações que podem constituir risco de incêndio • Conhecer os efeitos associados aos incêndios • Conhecer as regras de atuação perante incêndio • Compreender a importância das medidas de autoproteção 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de Ensino Secundário e Superior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
x	Sala	x	Apresentação	x	Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

3. EU RESPONSÁVEL: Suporte Básico de Vida

Sobreviver ao acidente depende muitas vezes da assistência inicial prestada. Nessa medida, conhecer os procedimentos indicados, conhecendo simultaneamente o que não se deve fazer, ajuda o cidadão a que, em caso de ter que intervir, o possa fazer da forma mais adequada e procurando salvar vidas. Esta ação, abordando a cadeia da sobrevivência procurará informar sobre os procedimentos adequados e a forma de reagir perante a necessidade de ajudar quem necessita.

Designação da ação	Suporte Básico de Vida	Entidade promotora	Bombeiros Voluntários de Évora						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • SBV Geral e SBV Pediátrico • Cadeia de sobrevivência • Paragem cardiorrespiratória • Obstrução de via aérea • Posição lateral de segurança • Questões de avaliação 									
Duração da ação	120 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos de Ensino Secundário e Superior	Datas previstas	Outubro a março						
Local	A definir	Responsável pela ação	Bombeiros Voluntários de Évora						
Recursos utilizados									
X	Sala		Apresentação		Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

4. EU RESPONSÁVEL: Riscos Naturais e Riscos Ambientais

O Homem está sujeito a um conjunto de riscos naturais, decorrentes do funcionamento dos vários sistemas da Terra. Esses riscos, materializados em acidentes naturais, colocam em perigo a vida humana e as normais condições de habitabilidade em aldeias e cidades. A ação humana, para além de potenciar estes riscos naturais, pelo seu impacto comprovado nos sistemas e nos recursos naturais, contribui ainda e também para a degradação da vida no planeta. Conhecer os riscos, saber como nos devemos proteger, identificar as ações impactantes e entender que a ação humana poderá ser mais amiga da vida e da Natureza, são objetivos essenciais nesta ação.

Designação da ação	Riscos Naturais e Riscos Ambientais	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos principais riscos naturais • Seca • Tempestades • Cheias • Sismo • Onda de calor • Vaga de frio • Causas, efeitos, grupos de risco, medidas de autoproteção • Ação humana e Riscos Ambientais 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									
Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt									
Nome da ação pretendida									
Identificação da entidade interessada									
Responsável		Telefone		Correio eletrónico					
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local			
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina					

5. EU RESPONSÁVEL: Viver e Sobreviver N(o) Desastre - Preparação e Sobrevivência

A diferença na vivência e sobrevivência perante um acidente grave ou uma catástrofe, pode acontecer na forma como reagimos, como estamos preparados e como sabemos agir e contribuir para a reposição da normalidade. Conhecer os riscos, saber o que fazer para prevenir a ocorrência de acidentes e saber a melhor forma de “viver” a catástrofe procurando sobreviver e ajudar outros a sobreviver é o que se pretende abordar nesta ação.

Designação da ação	Viver e sobreviver n(o) desastre – preparação e sobrevivência	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de risco, acidente, desastre, emergência, catástrofe • Principais riscos no concelho de Évora • Principais eventos críticos no concelho de Évora • Tipologia dos riscos (naturais, tecnológicos e mistos) • Medidas de autoproteção • Técnicas de sobrevivência • Plano Familiar de Emergência 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

6. EU RESPONSÁVEL: Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo

O sismo enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percecionados pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.

Designação da ação	Sem tremer de medo – comportamento perante o sismo	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil
Conteúdos programáticos			
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o sismo como um risco natural • Identificar as áreas do território nacional mais propensas para a ocorrência de sismo • Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo • Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção • Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR • Importância de simular • Pôr em prática pode ajudar a salvar vidas • Exercício a Terra Treme 			
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	25
Grupo alvo	Alunos do Ensino Secundário e Superior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento
Local	Estabelecimentos de Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira
Recursos utilizados			
Sala	Apresentação	Filme/Fotos	Panfletos/Cartazes
Exterior	Jogo/Dinâmica	Exercício	Modelos
			Estojos/Kits
			Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes			
Nada a referir.			

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO – PESSOAL DOCENTE E PESSOAL AUXILIAR NÃO DOCENTE

1. EU AGENTE: Proteção Civil Preventiva - papel do cidadão na Proteção Civil

Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão, que individualmente conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.

Designação da ação	Proteção Civil Preventiva – papel do cidadão na Proteção Civil	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e compreender a Missão da Proteção Civil Identificar os agentes da Proteção Civil Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil Identificar os objetivos da Proteção Civil Reconhecer os domínios de atuação Perceber os vários níveis de atuação Proteção civil preventiva Papel do cidadão 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Pessoal Docente e Pessoal Auxiliar Não Docente	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes	X	Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício	X	Estojos/Kits	X	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

2. EU AGENTE: Suporte Básico de Vida

Sobreviver ao acidente depende muitas vezes da assistência inicial prestada. Nessa medida, conhecer os procedimentos indicados, conhecendo simultaneamente o que não se deve fazer, ajuda o cidadão a que, em caso de ter que intervir, o possa fazer da forma mais adequada e procurando salvar vidas. Esta ação, abordando a cadeia da sobrevivência procurará informar sobre os procedimentos adequados e a forma de reagir perante a necessidade de ajudar quem necessita.

Designação da ação	Suporte básico de vida	Entidade promotora	Bombeiros Voluntários de Évora						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • SBV Geral e SBV Pediátrico • Cadeia de sobrevivência • Paragem cardiorrespiratória • Obstrução de via aérea • Posição lateral de segurança • Questões de avaliação 									
Duração da ação	120 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Pessoal Docente e Pessoal Auxiliar Não Docente	Datas previstas	Outubro a março						
Local	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala		Apresentação		Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
X	Exterior	X	Jogo/Dinâmica	X	Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida						
Identificação da entidade interessada						
Responsável		Telefone		Correio eletrónico		
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina		

3. EU AGENTE: Incêndios em meio rural e meio urbano - como prevenir e como atuar

Os incêndios, quer em meio rural, quer em meio urbano, apesar de estar algumas vezes associados a causas naturais, a verdade é que a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país, e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio e esta ação procurará abordar essas e outras questões.

Designação da ação	Incêndios em meio rural e meio urbano – como prevenir e como atuar	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os incêndios como riscos tecnológicos • Compreender situações que podem constituir risco de incêndio • Conhecer os efeitos associados aos incêndios • Conhecer as regras de atuação perante incêndio • Compreender a importância das medidas de autoproteção 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	Pessoal Docente e Pessoal Auxiliar Não Docente	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

4. EU AGENTE: Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo

O sismo enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percecionados pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.

Designação da ação	Sem tremer de medo – comportamento perante o sismo	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil
---------------------------	----------------------------------------------------	---------------------------	-------------------------------------

Conteúdos programáticos

- Entender o sismo como um risco natural
- Identificar as áreas do território nacional mais propensas para a ocorrência de sismo
- Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo
- Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção
- Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR
- Importância de simular
- Pôr em prática pode ajudar a salvar vidas
- Exercício a Terra Treme

Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	25
------------------------	------------	---------------------------------------	----

Grupo alvo	Pessoal Docente e Pessoal Auxiliar Não Docente	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento
-------------------	------------------------------------------------	------------------------	--------------------------------------------------

Local	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira
--------------	---------------------------------------	------------------------------	-------------------------------

Recursos utilizados

X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas

Outras informações relevantes

Nada a referir.

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO – UNIVERSIDADE SÉNIOR

1. EU SÁBIO: Proteção Civil Preventiva - papel do cidadão na Proteção Civil

Além do socorro, vital e necessário em variadíssimas situações, a Proteção Civil aposta na prevenção como plataforma de informação, sensibilização e formação de todos, com benefícios ao nível da prevenção de riscos, da capacitação perante a crise e da ajuda na reposição da normalidade. Nesta dimensão de responsabilidade partilhada, o primeiro Agente é o cidadão, que individualmente conhecedor das formas corretas de atuar, poderá, em grupo, fazer a diferença perante situações concretas.

Designação da ação	Proteção Civil Preventiva – papel do cidadão na Proteção Civil		Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil					
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compreender a Missão da Proteção Civil • Identificar os agentes da Proteção Civil • Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil • Identificar os objetivos da Proteção Civil • Reconhecer os domínios de atuação • Perceber os vários níveis de atuação • Proteção civil preventiva • Papel do cidadão 									
Duração da ação	45 minutos		Número máximo de participantes	25					
Grupo alvo	População Sénior integrada em Universidade Sénior		Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento					
Local	Local a definir		Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira					
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									
Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt									
Nome da ação pretendida									
Identificação da entidade interessada									
Responsável		Telefone		Correio eletrónico					
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local			
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina					

2. EU SÁBIO: Terceira Idade em Segurança

O isolamento geográfico e o isolamento social atingem a nossa população idosa, tendo como consequência a sua maior vulnerabilidade a situação de risco perante um largo conjunto de situações muito distintas. Importa sensibilizar a população para esta condição, informando sobre as situações mais comuns que se traduzem em alteração de bem-estar dos idosos. Esta ação pretende sobretudo preparar todos melhor para defender e ajudar a defender outros face a ameaças que surgem muitas vezes.

Designação da ação	Terceira idade em segurança	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil / GNR						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Relação com estranhos • Burlas, roubos e violência • Fraude monetária • Isolamento em espaço rural • Maus tratos por familiares • Relação com as forças de segurança • Atravessamento de passagens de nível rodoviárias • Formas de atuação – o que fazer? 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	30						
Grupo alvo	População sénior. Associações de Terceira Idade. Juntas de Freguesia. Coletividades.	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	SMPC/GNR						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida					
Identificação da entidade interessada					
Responsável		Telefone		Correio eletrónico	
N.º participantes		Data pretendida		Horário	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina	

3. EU SÁBIO: Efeitos de Onda de Calor/Vaga de Frio: Prevenção e Atuação

Na Região Alentejo, com clima caracterizado por temperaturas altas de verão, a exposição ao calor e sobretudo a onda de calor, colocam a população em risco, sobretudo das faixas etárias mais vulneráveis como crianças, idosos e doentes crónicos. Saber de que forma pode a população defender-se dos efeitos das ondas de calor, é determinante para que tal ocorrência não ponha em causa o bem-estar ou mesmo a vida desta população. Por oposição ao tempo quente de verão, durante o inverno, as baixas temperaturas fazem-se sentir no concelho, colocando os grupos de risco em condição de maior suscetibilidade de sofrer os efeitos desta manifestação natural. É pois ao nível da saúde que os efeitos das vagas de frio se fazem sentir e nesse sentido importa sensibilizar a população para a prevenção e autoproteção perante estes eventuais episódios.

Designação da ação	Efeitos de onda de calor/vaga de frio: prevenção e atuação	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Onda de calor/vaga de frio como risco natural • Identificação das circunstâncias que podem levar a este tipo de situação de risco • Identificar as suscetibilidades associadas • Identificar e compreender os principais efeitos gerados pela onda de calor/vaga de frio • Conhecimento das medidas de prevenção e autoproteção respetivas 									
Duração da ação	45 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	População Sénior integrada em Universidade Sénior	Datas previstas	Onda de calor (Maio a Julho) Vaga de Frio (Outubro a Fevereiro) Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Joaquim Piteira / Nuno Camelo						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
As temáticas podem ser abordadas em separado ou em conjunto, conforme agendamento.									
Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt									
Nome da ação pretendida									
Identificação da entidade interessada									
Responsável		Telefone		Correio eletrónico					
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local			
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina					

4. EU SÁBIO: Incêndios em meio rural e meio urbano - como prevenir e como atuar

Os incêndios, quer em meio rural, quer em meio urbano, apesar de estar algumas vezes associados a causas naturais, a verdade é que a mão humana é a maior responsável pela área ardida no nosso país, e pelo grande volume de perdas anuais (em floresta, materiais e vidas). Estar sensível a este assunto é poder informar quem desconhece o risco de fazer focos de incêndio sem apoio, fora de época ou perante condições climáticas adversas. Conhecer é também saber as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio e esta ação procurará abordar essas e outras questões.

Designação da ação	Incêndios em meio rural e meio urbano – como prevenir e como atuar	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os incêndios como riscos tecnológicos • Compreender situações que podem constituir risco de incêndio • Conhecer os efeitos associados aos incêndios • Conhecer as regras de atuação perante incêndio • Compreender a importância das medidas de autoproteção 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	População Sénior integrada em Universidade Sénior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
<input checked="" type="checkbox"/>	Sala	<input checked="" type="checkbox"/>	Apresentação	<input checked="" type="checkbox"/>	Filme/Fotos	<input checked="" type="checkbox"/>	Panfletos/Cartazes	<input type="checkbox"/>	Modelos
<input type="checkbox"/>	Exterior	<input type="checkbox"/>	Jogo/Dinâmica	<input type="checkbox"/>	Exercício	<input type="checkbox"/>	Estojos/Kits	<input type="checkbox"/>	Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

5. EU SÁBIO: Sem Tremer de Medo - Comportamento perante o Sismo

O sismo enquanto risco natural a que as populações se encontram sujeitas, é caracterizado pelo impacto que pode ter, mas também pelos largos intervalos de tempo sem ter registos percecionados pelas pessoas. Esta situação, para além de contribuir para uma eventual desvalorização face à sua manifestação, tornando-se um risco quase esquecido, faz com que a população não se preocupe muito com as medidas de autoproteção respetivas. Esta ação pretende sensibilizar todos para a importância de ser conhecedor e de estar preparado para viver situações relacionadas com o risco sísmico.

Designação da ação	Sem tremer de medo – comportamento perante o sismo	Entidade promotora	Serviço Municipal de Proteção Civil						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Entender o sismo como um risco natural • Identificar as áreas do território nacional mais propensas para a ocorrência de sismo • Reconhecer os efeitos gerados pela ocorrência de sismo • Conhecer e saber aplicar as medidas de autoproteção • Aprender a fazer – BAIXAR, PROTEGER, AGUARDAR • Importância de simular • Pôr em prática pode ajudar a salvar vidas • Exercício a Terra Treme 									
Duração da ação	60 minutos	Número máximo de participantes	25						
Grupo alvo	População Sénior integrada em Universidade Sénior	Datas previstas	Mediante manifestação de interesse e agendamento						
Local	A definir	Responsável pela ação	Nuno Camelo / Joaquim Piteira						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos	X	Panfletos/Cartazes		Modelos
	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
Nada a referir.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

6. EU SÁBIO: Quintas IP – Riscos na ferrovia

A infraestrutura ferroviária encontra-se associada a muitos acidentes graves e mortais, sempre relacionados com atravessamentos indevidos ou com eletrocussão. É intenção da Direção de Segurança da IP – Infraestruturas de Portugal, através da sua Unidade de Emergência, dar a conhecer os riscos associados à infraestrutura ferroviária, bem como às Passagens de Nível. De igual forma, dar a conhecer uma UMIA (Unidade Móvel de Inspeção e Apoio) e o seu trabalho diário. Esta ação poderá informar e sensibilizar o seu público-alvo para um maior reconhecimento do risco associado à ferrovia.

Designação da ação	Quintas IP: riscos na ferrovia	Entidade promotora	IP – Infraestruturas de Portugal, S.A.						
Conteúdos programáticos									
<ul style="list-style-type: none"> • Infraestruturas de Portugal - sobre Nós; • Infraestrutura rodoferroviária - caracterização; • Riscos associados à infraestrutura ferroviária - Atropelamento Ferroviário / Eletrocussão • Reconhecer os riscos associados à infraestrutura ferroviária; • Sensibilizar para os comportamentos de risco no atravessamento da ferrovia. 									
Duração da ação	120 minutos	Número máximo de participantes	40 por sessão						
Grupo alvo	População Sénior integrada em Universidade Sénior	Datas previstas	Todas as primeiras quintas-feiras de cada mês, com marcação prévia						
Local	Auditório IP - Évora	Responsável pela ação	Paulo Pereira - Ricardo Cruz - OIA						
Recursos utilizados									
X	Sala	X	Apresentação	X	Filme/Fotos		Panfletos/Cartazes		Modelos
X	Exterior		Jogo/Dinâmica		Exercício		Estojos/Kits		Fichas pedagógicas
Outras informações relevantes									
As ações deverão ser previamente confirmadas, bem como o número de elementos a estar presentes. O trajeto de e para as instalações da Infraestruturas de Portugal S.A., ficará a cargo dos visitantes.									

Intenção de inscrição para o endereço nunocamelo@cm-evora.pt e smpc.evora@cm-evora.pt

Nome da ação pretendida							
Identificação da entidade interessada							
Responsável		Telefone		Correio eletrónico			
N.º participantes		Data pretendida		Horário		Local	
Ciclo / Ano		Turma		Disciplina			

(página propositadamente em branco)

(página propositadamente em branco)



CONTACTOS

ENTIDADE

Serviço Municipal de Proteção Civil | Câmara Municipal d Évora

MORADA

Aeródromo Municipal de Évora
ER-254, Estrada de Viana do Alentejo
7005-210 Évora

CONTACTOS:

Telefone: 266 777 127 / 266 777 000 | Fax: 266 702 263

Telefone Ocorrências (24 horas): 266 777 150 | N.º verde: 800 206 405

E-mail: smpc.evora@cm-evora.pt | joaquim.piteira@cm-evora.pt | nunocamel@cm-evora-pt

COORDENADAS GPS

38°32'02.2"N 7°53'15.6"W